|  |  |
| --- | --- |
| **ROTEIRO** | **MATERIAIS** |
| **Acolhimento: (5 min.)** Dar as boas vindas e animar o grupo a participar da quarta oficina do ciclo. |  |
| **Apresentação dos objetivos - 05 min.**   * Compartilhar experiências significativas que favorecem as relações famílias e escolas. * Identificar características de boas práticas para ampliação de diálogos e parcerias entre família e escola, na perspectiva da educação em direitos humanos. * Comprometer-se em desenvolver ações que promovam a participação de todos/as na comunidade escolar. | Cartaz com cada um dos objetivos |
| **1º MOMENTO: Sensibilização - 60 min.**   * Distribuir filipetas com frases (uma frase por dupla) e explicar que representam ideias força que nortearão a análise das experiências a serem apresentadas no momento seguinte. * Cada dupla discute a frase que lhe coube e apresenta em plenária, fazendo os destaques que desejar. | Filipetas com as frases – Anexo 1 |
| **2º MOMENTO: Aprofundamento - 60 min.**   * Convidar os participantes a partilhar práticas de sua escola, que foram previamente preparadas para este momento (compromisso da oficina 3), envolvendo a relação família/escola. * Abrir espaço para os participantes fazerem considerações, após a apresentação de cada experiência: Que aspectos fazem da experiência uma boa prática e que aspectos podem ser melhorados? * Caso não surja nenhuma experiência significativa para ser analisada, animar as pessoas a compartilhar suas vivencias relacionadas às reuniões de pais da escola, à atuação do Conselho Escola Comunidade, aos eventos da escola onde os pais participam. * Se considerar necessário, complementar as apresentações com a experiência da Creche da Vovó Lucíula.   **MÚSICA**: Sementes do Amanhã – Gonzaguinha  Disponível em http://letras.mus.br/gonzaguinha/280650/ | Ver anexo 2 |
| **3º MOMENTO: Compromisso - 60 min.**   * Elaborar um texto coletivo, em forma de compromisso, que expresse o movimento que a escola precisa fazer para se aproximar das famílias e desconstruir o sentimento de rivalidade entre essas duas instituições. * Distribuir folha com fragmentos: *Alguns elementos para refletir sobre a relação família/escola.* * Organizar grupos, solicitar que leiam o material distribuído, buscando inspiração para escrever três ou quatro frases/compromisso com as idéias força capazes de mover a escola na direção da família, tendo presente os diferentes espaços onde essa relação acontece (ex.: portão, bilhetes, reunião de pais, conselho escola-comunidade, atividades pedagógicas, entre outros), as idéias força trabalhadas no primeiro momento e o fragmento de texto “O que é educar em direitos humanos” (material impresso). * Em plenária, construir o texto coletivo: leitura e análise das frases elaboradas nos pequenos grupos, para aprovação ou encaminhamento de alterações, se for o caso. * O texto final deverá ser assumido como compromisso coletivo.   **Música**: O homem falou – Gonzaguinha  Disponível em http://letras.mus.br/gonzaguinha/46282/ | Texto/fragmentos – anexo 2  Filipetas em branco  Folhas de papel pardo para elaboração do documento final |
| **5º MOMENTO: Avaliação – 15 min.** | Cópias da ficha de avaliação – Anexo 3 |

**ANEXO 1** – filipetas com frases

|  |
| --- |
| A escola possui um papel preponderante por ser um espaço de debate e difusão de informações que pode influenciar positivamente pais e comunidade |

|  |
| --- |
| A família, seja como for composta, vivida e organizada, é o filtro através do qual se começa a ver e a significar o mundo. |

|  |
| --- |
| Cabe a escola a difícil tarefa de mediar o conflito (com as famílias) pela palavra comprometida com o acordo ou ao menos com a transparência, quando este for inviável. |

|  |
| --- |
| É preciso que as escolas considerem seus alunos e suas respectivas famílias em suas múltiplas dimensões, e busque compreendê-los como sujeitos históricos provenientes de diferentes contextos, o que os faz heterogêneos. |

|  |
| --- |
| São vários os desafios que se colocam para a desconstrução de um ideal de relação onde a hierarquização, as assimetrias e o poder sejam o centro. |

|  |
| --- |
| Cabe à escola aceitar o desafio, considerando que as famílias dos seus alunos/as são o que são e é isso que a escola deverá aprender a fazer: enfrentar e trabalhar a realidade tal qual ela se apresenta e não como gostaria que fosse. |

|  |
| --- |
| Precisamos buscar meios de contato com as famílias onde o respeito e a solidariedade sejam a base. |

**ANEXO 2** - fragmentos

**ALGUNS ELEMENTOS PARA REFLETIR SOBRE A RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA**

**Ideias Força**

* A escola possui um papel preponderante por ser um espaço de debate e difusão de informações que pode influenciar positivamente pais e comunidade.
* A família, seja como for composta, vivida e organizada, é o filtro através do qual se começa a ver e a significar o mundo.
* Cabe à escola aceitar o desafio: as famílias dos seus alunos/as são o que são e a escola deverá aprender a enfrentar e trabalhar a realidade tal qual ela se apresenta e não como gostaria que fosse.
* É preciso que as escolas considerem seus alunos e suas respectivas famílias em suas múltiplas dimensões, e busque compreendê-los como sujeitos históricos provenientes de diferentes contextos, o que os faz heterogêneos.
* São vários os desafios que se colocam para a desconstrução de um ideal de relação onde a hierarquização, as assimetrias e o poder sejam o centro.
* Cabe a escola a difícil tarefa de mediar o conflito (com as famílias) pela palavra comprometida com o acordo ou ao menos com a transparência, quando este for inviável.
* Precisamos buscar meios de contato com as famílias onde o respeito e a solidariedade sejam a base.

**Educação em Direitos Humanos -** O QUE É  
 Vera Maria Candau

* Um processo sistemático e multidimensional orientado à formação de sujeitos de direto e à promoção de uma cidadania ativa e participativa
* A articulação de diferentes atividades que desenvolvam conhecimentos, atitudes, sentimentos e práticas sociais que afirmem uma cultura de direitos humanos na escola e na sociedade
* Processos em que se trabalhe, no nível pessoal e social, ético e político, cognitivo e celebrativo, o desenvolvimento da consciência da dignidade humana de cada pessoa
* Uma dinâmica educativa ativa e participativa que promove o trabalho coletivo, a autoestima e o autoconceito positivos, o empoderamento de todas as pessoas, particularmente das oriundas de grupos excluídos e a valorização das diferentes culturas brasileiras
* Processos em que, de acordo com Sime, estejam presentes uma:
  + - Pedagogia da indignação;
  + - Pedagogia da admiração;
  + - Pedagogia de convicções firmes.

**UMA EXPERIÊNCIA QUE VALE A PENA COMPARTILHAR...**

**Creche Municipal Vovó Lucíola**

**Local: Mangueira/Rio de Janeiro**

**Disponível em: https://www.facebook.com/Creche-Municipal-Vovó-Luciola**

O trabalho político-pedagógico da Creche Vovó Lucíola com ênfase na participação das famílias não se limita às reuniões de pais e datas celebrativas. O compromisso da instituição é firmado na participação cotidiana dos pais nas atividades da creche. “Em tudo há um saber pedagógico!” É com essa premissa que a creche trabalha e desenvolve seus projetos em parceria com as famílias. Dessa forma, os pais são convidados a vivenciar o dia a dia das crianças na creche, bem como a acompanhar e participar das tomadas de decisões e planejamento pedagógico (contribuindo com sua cultura local, seus saberes, seu conhecimento sobre a história do lugar...).

Em sala de aula, a presença dos responsáveis é solicitada sempre que possível. Eles realizam atividades planejadas previamente com as professoras das turmas e ao término das atividades sempre são convidados a participarem da hora da merenda juntamente com os seus filhos. Recentemente colaboraram com o plantio de uma horta-comunitária, com a pintura e desenhos no muro da creche, lado a lado com seus filhos, ambos produzindo juntos. Vejamos alguns relatos das educadoras da creche sobre as atividades realizadas com as famílias:

*“Conseguimos o apoio do pai do Mayconssuel, que veio pintar o muro que fica em frente a nossa creche, E olha que ele caprichou! E o filhão ficou muito orgulhoso! Após dinâmica na sala, crianças e responsáveis foram convidados a pintar o muro, revitalizando o ambiente da Travessa Olaria. Sucesso e Alegria! Dá pra ver em cada carinha! Dia mais que especial! Depois da pintura saboreamos uma comidinha caprichada!”*

*“Hoje foi a vez da turminha 41 receber os pais para vivenciar uma tarde na creche. O pai do Luiz Felipe foi convidado para contar história para todos, agradou os pequenos e os maiores!  
A atividade escolhida pela turma para mostrar para os pais, foi a famosa caixa musical e nossos pequenos demonstraram muita animação! Depois de muita música e história... fomos tomar uma deliciosa sopa!”*

**ANEXO 3** – ficha de avaliação

**AVALIAÇÃO**

**Da quarta oficina:**

Destaque 2 ou 3 aspectos desta oficina que você considerou especialmente relevantes. Justifique suas escolhas.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Do ciclo/2015:**

|  |
| --- |
| Para refrescar a memória:  **1ª OFICINA: *“E a família, como vai?”***   * Identificar os diferentes sentidos e configurações da família hoje; * Refletir sobre as relações de afeto, cuidado, conflito e poder no espaço familiar; * Entender, na perspectiva dos direitos humanos, a importância da família na construção de identidades e subjetividades.   **2ª OFICINA: *“Famílias e escola nas redes de proteção social”***   * + Situar crítica e historicamente algumas concepções de proteção e assistência às famílias, crianças e adolescentes;   + Identificar as políticas públicas de proteção e assistência das famílias;   + Refletir sobre o papel da família e da escola na proteção e na assistência de crianças e adolescentes.   **3ª OFICINA: *Famílias e escola: “discutindo a relação”***   * Identificar algumas situações de conflitos que envolvem crianças, adolescentes, responsáveis e agentes escolares; * Ressignificar a maneira de olhar as relações entre família e escola; * Propor estratégias de aproximação entre famílias e escola.   **4ª OFICINA: *“Caminhos para diálogos e parcerias”***   * Compartilhar experiências significativas que favorecem as relações famílias e escolas; * Identificar características de boas práticas para ampliação de diálogos e parcerias entre família e escola, na perspectiva da educação em direitos humanos; * Comprometer-se em desenvolver ações que promovam a participação de todos/as na comunidade escolar. |

Que aprendizagem deste ciclo de oficina foi mais significativa para você? Como essa aprendizagem influenciou a sua prática?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_